



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



Fórum de Governação da Internet das Províncias: Maputo, Sofala e Cabo Delgado

“Por uma Internet Acessível, Inclusiva, Segura e Resiliente”

- **Maputo Província:** 21 de Novembro de 2022
 - **Link:** <https://bit.ly/3SVx8Yk>
 - **ID:** 959 0884 7683
- **Sofala:** 24 de Novembro de 2022
 - **Link:** <https://bit.ly/3WotMij>
 - **ID:** 999 4193 6738
- **Cabo Delgado:** 25 Novembro de 2022
 - **Link:** <https://bit.ly/3FDy1BI>
 - **ID:** 926 8658 0791

Documento de Base

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	REALIZAÇÃO DOS FÓRUNS GOVERNAÇÃO DA INTERNET NAS PROVÍNCIAS	4
3.	RELEVÂNCIA DOS FÓRUNS DE GOVERNAÇÃO DA INTERNET NAS PROVÍNCIAS ...	4
4.	DADOS BÁSICOS	7
5.	OBJECTIVOS	8
6.	TEMAS	9
7.	RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS	9
8.	ESTRUTURA DOS FÓRUNS DAS PROVÍNCIAS	11
9.	PARTICIPANTES	12
10.	PROGRAMA	13
11.	ORGANIZAÇÃO	14
12.	ORÇAMENTO.....	17
13.	CONCLUSÃO	18

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

<i>Tabela 1: Secretariado áreas e tarefas</i>	<u>15</u>
<i>Tabela 2: Necessidades e orçamento</i>	<u>17</u>

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC, IP.) e parceiros, realizaram em Maputo de 03 à 05 de Novembro de 2021 a **Iª Edição do Fórum de Governação da Internet em Moçambique 2021 (FGIMz2021)** sob o lema: *Por uma Internet acessível e inclusiva*.

A realização do FGIMz2021, constituiu um marco para Moçambique ter sido reconhecido pelo Secretariado das Nações Unidas para a Governação da Internet (IFG *Secretariat*) a partir de 2021 como um dos países parte dos que seguem os princípios do Fórum Global de Governação da Internet, uma plataforma global de governação de Internet promovidas pela Nações Unidas. O IGF Secretariat recomenda aos países subscritores a replicarem os debates e discussões relativas as TIC e à Internet do nível nacional para o nível descentralizado (Províncias, Distritos e Municípios) por forma a que as comunidades locais se apropriem e se envolvam no processo e na agenda de governação da Internet no mundo.

Para 2022 o Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através do INTIC, no cumprimento o seu plano de actividades vai realizar em Novembro de 2022, três (3) Fóruns Provinciais de “*Governação da Internet*” com o objectivo de promover o debate e a auscultação pública sobre as linhas orientadoras de gestão e desenvolvimento da Internet em Moçambique, promovendo o estabelecimento de consensos e visões comuns em matérias de Políticas e Estratégias de Governação da Internet, Governação Digital, Segurança Cibernética, Quadro Legal da Segurança Cibernética, e de Segurança na Internet em particular, baseados em princípios democráticos e universais.

Numa primeira fase o Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através do INTIC, pretende realizar os Fóruns de Governação da Internet nas Províncias de Maputo no dia 21 de Novembro, Sofala no dia 24 de Novembro e Cabo Delgado no dia

25 de Novembro. Estes eventos serão organizados em coordenação com os Conselhos de Representação do Estado nas respectivas Províncias. Os representantes das outras províncias poderão participar nas províncias mais próxima de acordo com a localização geográfica, onde vão decorrer os Fóruns provinciais, por constituir uma oportunidade para contribuírem nos debates e se prepararem em acolherem este tipo de fórum em 2023.

Os resultados e contribuições do Fórum de Governação da Internet das Províncias de Maputo, Sofala e Cabo Delgado serão sistematizados e apresentados como contribuições das províncias não só no Fórum de Governação da Internet em Moçambique 2022, a ter lugar de 08 a 09 de Dezembro de 2022, na Cidade de Maputo, mas também apresentadas como contribuições de Moçambique no Fórum Continental (Africa Internet Governance Fórum) e no internacional (Fórum Global de Governação da Internet), evento a ter lugar entre 28 de Novembro a 02 de Dezembro, em Adis Abeba, na Etiópia, eventos promovidos e organizados pela União Africana e pelas Nações Unidas, respectivamente.

A Internet, por aquilo que representa para a sociedade hoje, individual e colectivamente, é mais do que um simples bem comum, e a sua gestão e desenvolvimento deve incluir todos os actores da sociedade. As boas práticas de governação da Internet, recomendam que a sua gestão deve primar pela inclusão, debate participativo, e multilateralismo envolvendo todos os sectores e segmentos sociais e económicos, num processo em que a sociedade é representada por todas as partes interessadas, nomeadamente o sector público, sector privado, academia, comunidade técnica e a sociedade civil.

Os Fóruns de Governação da Internet nas províncias, vão constituir um importante mecanismo de articulação e coordenação a nível provincial, da implementação da Política para a Sociedade da Informação (aprovada pela Resolução n.º 17/2018 de 21 de Junho) e do seu Plano Estratégico (aprovada pela Resolução n.º 52/2019 de 16 de Outubro), da Política Nacional de Segurança Cibernética e da sua Estratégia de Implementação (aprovada pela Resolução n.º 69/2021 de 31 de Dezembro), da Lei das Transacções Electrónicas (Lei nº 3/2017 de 9 de Janeiro), da Lei de Telecomunicações (Lei nº 8/2004 de 21 de Julho, da Estratégia de Telecomunicações (aprovada pela Resolução n.º 53/2006, de 26 de Dezembro).

Estes eventos vão contribuir no momento de consulta e auscultação sobre os instrumentos legais e de regulamentação em preparação como Proposta da Lei de Segurança Cibernética, o Regulamento de Construção e Operação de Centros de Dados e o Regulamento de Desenvolvimento, Contratação e Operação de Plataformas de Computação em Nuvem.

Serão ainda abordados também os temas ligados à preparação de Proposta de Lei de Protecção de Dados, de Crimes Cibernéticos e de Direitos online bem como as Convenções de Malabo, Convenção da União Africana sobre Cibersegurança e Protecção de Dados Pessoais (Resolução n.º 5/2019 de 20 de Junho) e de Budapest, sobre Crimes Cibernéticos e a das Nações Unidas sobre Crimes Cibernéticos ora em preparação. Para além de envolver actores relevantes como o sector empresarial, academia e a sociedade civil, este fórum vai oferecer uma oportunidade singular para os representantes de todas as camadas sociais ao nível do cidadão auscultadas e suas contribuições serem tomadas em consideração nas decisões relativas a Governação da Internet e noutras questões ligadas a digitalização no país, incluindo os de segurança cibernética e protecção de dados, e em particular de impacto da Internet e seus serviços na vida do cidadão e no desempenho das instituições públicas e privadas ao nível das Províncias.

2. REALIZAÇÃO DOS FÓRUMS GOVERNAÇÃO DA INTERNET NAS PROVÍNCIAS

1ª. Fase – 2022: Províncias de Maputo, Sofala e Cabo Delgado.

2ª. Fase – 2023: Províncias de Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Maputo Cidade.

Na primeira fase, vão participar também os representantes, convidados e oradores de outras províncias não contempladas nesta fase para colherem experiências. A partir de 2023, cada província passará a organizar e realizar o Fórum de Governação da Internet da Província de forma sistemática e autónoma.

3. RELEVÂNCIA DOS FÓRUMS DE GOVERNAÇÃO DA INTERNET NAS PROVÍNCIAS

A relevância dos Fóruns de Governação da Internet nas Províncias decorre da necessidade de um mecanismo que viabilize os processos de digitalização da economia, da sociedade a nível provincial através do **a)** alinhamento contínuo entre os desenvolvimentos ao nível das províncias e as boas práticas nacional e internacionais, **b)** estabelecimento de órgãos de promoção desenvolvimento da Internet ao nível das províncias, **c)** Envolvimento do sector público, privado, academia, comunidade tecnológica e a sociedade civil nas iniciativas de desenvolvimento e da Governação da Internet, e **d)** análise, avaliação e actualização permanente dos mecanismos institucionais de articulação e coordenação dos instrumentos orientadores de políticas e estratégias da sociedade da informação, governação da Internet, transformação digital, segurança cibernética e do respectivo quadro legal e regulamentar.

A Internet hoje, como plataforma tecnológica, tem impacto no sector da segurança e soberania do Estado, como também, em áreas de desenvolvimento económico e social, incluindo a indústria (4a Revolução Industrial), a Academia, e nas áreas prioritárias de desenvolvimento como a agricultura, turismo, saúde, educação, infra-estrutura, só para citar algumas.

Neste Fórum serão partilhados os seguintes instrumentos:

- a) A Política e o Plano Estratégico da Sociedade da Informação, documentos que definem sete eixos de intervenção e 120 projectos, distribuídos pelos sete eixos estratégicos como apresentados: (i) Educação e Desenvolvimento Humano 18, (ii) Saúde 13, (iii) Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural 27, (iv) Indústria, Comércio e Serviços 13, (v) Governação Electrónica 40, (vi) Acesso e Conectividade 6, e (vii) Políticas e Regulação.

https://www.intic.gov.mz/wp-content/uploads/2021/04/BR_122_I_SERIE_2018.pdf

https://www.intic.gov.mz/wp-content/uploads/2021/04/BR_199_I_SERIE_2019.pdf.

- b) A Política Nacional de Segurança Cibernética e a sua Estratégia de Implementação que comporta 25 projectos a implementar até 2025, estruturada em seis pilares a destacar: i) liderança e coordenação, ii) protecção de infra-estruturas críticas de informação, iii) protecção de activos de informação, iv) legal e regulatório, v) desenvolvimento de capacidade, pesquisa e inovação e vi) cultura de segurança cibernética e consciencialização.

https://www.intic.gov.mz/wp-content/uploads/2022/05/BR_253_I_SERIE_12.o-SUPLEMENTO_2021_Politica-de-Seguranca-Cibernetica-e-Protecao-e-Estrategia-da-sua-Implementacao.pdf.

- c) Lei das Transacções Electrónicas e seus Regulamentos

- Lei das Transacções Electrónicas (Lei no. 3/2017 de 9 de Janeiro), estabelece os princípios, normas gerais e o regime jurídico das Transacções electrónicas em geral, do comércio electrónico e do governo electrónico em particular, visando garantir a protecção e utilização das tecnologias de informação e comunicação.

<https://www.intic.gov.mz/wp-content/uploads/2021/04/Lei-das-Transaccoes-Electronicas.pdf>

- Quadro de Interoperabilidade de Governo Electrónico (Decreto n.º 67/2017, de 1 de Dezembro) é um conjunto de princípios, padrões, directrizes e arquitecturas técnico-organizacionais estabelecidas pelo Governo, para assegurar a partilha e reuso de dados entre infra-estruturas e de tecnologias de informação e sistemas de informação das instituições públicas.

https://www.inage.gov.mz/wp-content/uploads/2021/08/Regulamento_do_Quadro_de-Interoperabilidade.pdf

- Regulamento do Sistema de Certificação Digital de Moçambique (Decreto nº 59/2019 de 3 de Julho), estabelece uma estrutura de confiança electrónica, de forma que as entidades certificadoras que lhe estão subordinadas disponibilizem serviços que garantam:
 - a) A realização de transacções electrónicas seguras;
 - b) A autenticação segura;
 - c) A autenticidade, integridade, confidencialidade, validade jurídica e não repúdio das assinaturas electrónicas de transacções ou informações em documentos electrónicos.

https://www.intic.gov.mz/wp-content/uploads/2021/04/BR_127_I_SERIE_2019.pdf

- Regulamento de Gestão de Domínio .Mz (Decreto n.º 82/2020, de 10 de Setembro) considera oficiais os domínios de “.mz” directamente registados sob o domínio “-mz” ou seus subdomínios, nomeadamente .gov.mz, .co.mz, .edu.mz, .ac.mz, org.mz, .net.mz, .mil.zm e .adv.mz, estando a criação de qualquer novo subdomínio oficial dependente de autorização da entidade reguladora, preenchido o requisito de 2000 subscrições, entre outros.

<https://www.intic.gov.mz/wp-content/uploads/2021/04/BR-Regulamento-do-dominio-mz.pdf>

Serão discutidos o grau de implementação destes instrumentos de políticas e regulamentação e o impacto dos projectos e iniciativas de TICs ao nível da Província de Cabo Delgado e outras províncias do sul do país que vão participar neste evento.

4. DADOS BÁSICOS

- a) **Evento:** Fórum de Governação da Internet das Província 2022
- b) **Lema:** “*Por uma Internet Sustentável, Inclusiva, Segura e Resiliente*”
- c) **Datas:**
 - a. Maputo, 21 de Novembro de 2022
 - b. Sofala, 24 de Novembro de 2022;
 - c. Cabo Delgado, 25 de Novembro de 2022; e
- d) **Modalidade:** Híbrido (presencial e Online)
- e) **Local:**
 - a. Província de Maputo: Marracuene.
 - b. Província de Sofala: Beira;
 - c. Província de Cabo Delgado: Pemba; e
- f) **Participantes:**
 - a. **Presencial:** 50 participantes da província anfitriã; e
 - b. **Online:** 150 convidados da província anfitriã de outras províncias.
- g) **Forma de registo:**
 - a. Participantes presenciais: convite dirigido; e
 - b. Participantes online: convite dirigido e registo online.
- h) **Link de registo:**
 - a. **Maputo Província:** 21 de Novembro de 2022.
 - i. **Link:** <https://bit.ly/3SVx8Yk>
 - ii. **ID:** 959 0884 7683
 - b. **Sofala:** 24 de Novembro de 2022
 - i. **Link:** <https://bit.ly/3WotMjI>
 - ii. **ID:** 999 4193 6738
 - c. **Cabo Delgado:** 25 Novembro de 2022
 - i. **Link:** <https://bit.ly/3FDy1BI>
 - ii. **ID:** 926 8658 0791
- i) **Transmissão:**
 - a. Componente online: O evento será transmitido online e em tempo real através das plataformas de vídeo conferência (Zoom) e contas do Facebook do MCTES, INTIC.
 - b. O link para transmissão ao vivo do evento através da plataforma Zoom será disponibilizado no acto do registo dos participantes. A plataforma Zoom dispõe recursos tais como canais de *chat* e possibilidade de intervenção oral dos participantes durante o evento.

5. OBJECTIVOS

5.1. Objectivo Geral

Divulgar os instrumentos orientadores de políticas, estratégias e quadro legal do sector das Tecnologias de Informação e Comunicação e auscultar a Sociedade sobre os instrumentos legais e regulamentares em preparação.

5.2. Objectivos Específicos

1. Colher contribuições a serem partilhadas no Fórum de Governação da Internet em Moçambique de 2022 e no Fórum Global de Governação de Internet de 2022;
2. Partilhar o grau de implementação das políticas e estratégias de implementação, quadro legal e regulamentar, entre outros instrumentos do sector das Tecnologias de Informação e Comunicação nas províncias;
3. Promover debate e discussão relativos às TIC e Segurança Cibernética ao nível das províncias;
4. Promover consensos e visões comuns sobre vários instrumentos como políticas, estratégias, leis, regulamentos e boas práticas que norteiam o desenvolvimento das TIC e Segurança Cibernética em Moçambique, nos níveis central e provincial;
5. Aumentar a consciencialização, capacitar e promover a implementação da Política e Plano Estratégico da Sociedade da Informação, Política e Estratégia de Implementação da Segurança Cibernética, Lei das Transacções Electrónicas e o quadro legal da transformação digital e ciberespaço;
6. Trocar experiências e desafios da província na componente de desenvolvimento das TIC, Segurança Cibernética e da Internet e seus serviços em particular.
7. Partilhar a informação e experiências sobre a Governação da Internet e do ciberespaço nas províncias;
8. Estabelecer plataformas e parcerias locais para a promoção da Governação Digital, da Governação da Internet e da Segurança Cibernética nas províncias;
9. Colher subsídios para alinhamento estratégico e operacional de governação da internet, transformação digital e ciberespaço nas províncias;
10. Partilhar as recomendações saídas do Fórum de Governação da Internet em Moçambique 2021.

6. TEMAS

1. Política e Plano Estratégico da Sociedade da Informação

Conectividade, Acesso, custos, inteligência Artificial, Infra-estrutura da Internet, Resiliência e Computação em Nuvem, inclusão Digital, Acessibilidade.

2. Política e Estratégia Nacional de Segurança Cibernética

Extensões de Segurança do Sistema de Nomes de Domínio (DNSSEC), Segurança Cibernética, segurança de documentos e segurança Resiliente.

Conteúdos e Serviços Digitais na Internet, Comércio Electrónico e Inclusão Financeira Digital.

3. Identidade Eletrônica: Introdução e Desafios

Certificação e Identidade Digital na Internet, Autenticação Digital.

4. Quadro legal e regulamentar das TIC

5. Políticas e Regulamentação no Espaço Cibernético, Protecção de Dados e Crimes Cibernéticos.

7. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

1. Agregadas as contribuições provenientes dos Fóruns de Governação da Internet das Províncias de Maputo, Sofala e Cabo Delgado, a serem partilhadas no Fórum de Governação da Internet em Moçambique de 2022 e no Fórum Global de Governação da Internet de 2022;
2. Partilhado o grau de implementação das políticas e estratégias de implementação, quadro legal e regulamentar, entre outros instrumentos do sector das Tecnologias de Informação e Comunicação nas províncias;
3. Ampliado o debate em torno das questões e dos desafios das TIC e segurança cibernética nas províncias;

4. Sistematizadas os dados sobre os desafios e oportunidades de Promoção do Desenvolvimento da Internet e da Governação Digital nas províncias de Maputo, Sofala e Cabo Delgado;
5. Partilhadas visões comuns sobre vários instrumentos como políticas, estratégias, leis, decretos e boas práticas que norteiam as TIC e segurança cibernética nas províncias;
6. Partilhada a Política e estratégia da Sociedade de Informação, Política e estratégia de Segurança Cibernética, Lei das Transacções Electrónicas e o quadro legal da transformação digital e ciberespaço com as entidades públicas, privadas, sociedade civil e demais autores locais;
7. Colhidas e partilhadas experiências, boas práticas e abordagens de prestação de serviços da internet e de CSIRTs nas províncias;
8. Identificadas e estabelecidas as parcerias locais em matéria de Governação Digital, da Internet e segurança cibernética;
9. Estabelecido o mecanismo de articulação, coordenação e do alinhamento estratégico e operacional da sociedade da informação, governação da internet, transformação digital e segurança cibernética nas províncias.

8. ESTRUTURA DOS FÓRUNS DAS PROVÍNCIAS

O Fórum de Governação da Internet das Províncias será realizado em formato híbrido, que incluirá sessões presenciais e virtuais (online), com painéis gerais para se discutir aspectos específicos relativos a desafios do desenvolvimento da sociedade da informação, da Internet e segurança cibernética a nível das Províncias. Serão apresentadas e discutidas as políticas e as estratégias de desenvolvimento das TIC, e as políticas e instrumentos legais de regulação de segurança cibernética, certificação digital, bem como partilhar a informação e experiências relativas à acessibilidade, inclusão, cobertura e custos, de serviços digitais e de Internet em Moçambique, e em particular nas províncias.

O Fórum das províncias terá a duração de 01 (um) dia, e contará com uma conferência no formato híbrido (presencial e virtual) sendo transmitido nas plataformas virtuais e redes sociais e uma componente de partilha de serviços de assinaturas electrónicas e identidade digital bem como no âmbito da Operacionalização do Sistema de Certificação Digital de Moçambique.

8.1. Conferência

A conferência será constituída por apresentações, painéis, mesas redondas e sessões temáticas.

8.1.1. Apresentações:

A apresentação será feita por um único apresentador com um tema estruturante durante 30 minutos seguido de 30 minutos de debate.

8.1.2. Painéis:

No painel serão feitas 4 a 5 apresentações de 15 minutos em torno de um tema comum, com 45 minutos de debate.

9. PARTICIPANTES

Estima-se que o evento tenha cerca de 50 participantes e convidados nacionais presenciais e 150 online (da província e das províncias convidadas), com destaque para entidades governamentais, privadas, académicas e da sociedade civil.

9.1. **Convidados:**

- Membros das Secretarias do Estado nas Províncias;
- Membros dos Governos Provinciais;
- Membros das Secretarias do Estado nas Províncias não anfitriãs;
- Membros dos Governos das províncias não anfitriãs;
- Representantes dos Governos Distritais;
- Representantes de Institutos Públicos;
- Representantes da Comunidade Internacional;
- Representantes da Comunidade Académica;
- Representantes de Empresas Públicas e Privadas;
- Representantes da Sociedade Civil.

9.2. **Oradores:**

- Representantes do Sector Público;
- Representantes da Academia;
- Representantes do Sector Privado;
- Representantes de Fabricantes e Provedores de serviços de Internet e Soluções de TIC, Banca e Operadores de Telecomunicações;
- Representantes de Sociedade Civil; e
- Parceiros nacionais, regionais e internacionais.

9.3. **Moderadores**

Provenientes de instituições públicas e privadas, academia e sociedade civil, empresas da província e da região, e de instituições estrangeiras e parceiros de cooperação. O Convite aos moderadores será feita pelo INTIC. Em coordenação com a Secretária de Estado da Província.

9.4. **Relatores**

Serão designados de entre os quadros provenientes de instituições públicas, da academia e da sociedade civil das Províncias.

9.5. **Secretariado**

Serão designados de entre os quadros provenientes das Secretarias do Estado das Províncias anfitriãs. e do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação.

10. PROGRAMA

Hora		Actividade/interveniente
8:00	- 8:45	Chegada e Registo dos Participantes
8:45	- 9:00	Entrada dos Membros do <i>Presidium</i> Entoação do Hino Nacional
9:00	9:50	Sessão de Abertura da Conferência
9:00	- 9:10	Apresentação da Agenda e Contextualização do Fórum
9:10	- 9:25	Intervenção do PCA do INTIC
9:25	- 9:50	Intervenção do Secretário do Estado da Província
9:50	- 10:00	Foto de Família
10:00	- 10:20	Intervalo de Café
10:20	11:50	Sessão 1- Política e Plano Estratégico da Sociedade da Informação
10:20	10:35	Apresentação da política e Plano Estratégico da Sociedade da Informação
10:35	10:50	Apresentação da Avaliação Intermédia do PEOSI 2019-2021
10:50	11:05	Ponto de Situação da Implementação do Plano Estratégico da Província
11:05	11:20	Ponto de Situação da Implementação da Rede Electrónica do Governo na `Província
11:20	11:50	Debate e momento de perguntas e respostas (Conectividade, Acesso e custos, inteligência Artificial, Infra-estrutura da Internet, Resiliência e Computação em Nuvem, inclusão Digital, Acessibilidade)
11:50	13:05	Sessão 2- Política e Estratégia Nacional de Segurança Cibernética
11:50	12:05	Apresentação da Política e Estratégia Nacional de Segurança Cibernética
12:05	12:20	Ponto de situação da Implementação do CSIRT Nacional e Rede Nacional de CSIRT
12:20	12:35	Ponto de situação da Segurança Cibernética da Rede Electrónica do Governo na Província
12:35	13:05	Debate e momento de perguntas e respostas (Extensões de Segurança do Sistema de Nomes de Domínio (DNSSEC), Segurança Cibernética, Segurança de Documentos e Segurança Resiliente, Conteúdos e Serviços Digitais na Internet, Comércio Electrónico e Inclusão Financeira Digital)
13:05	14:05	Intervalo de Almoço
14:05	15:05	Sessão 3: Identidade Eletrônica: Introdução e Desafios
14:05	14:35	Sistema de Certificação Digital de Moçambique: "implementação da Infraestrutura de Chaves Públicas e do Projecto Piloto de Assinaturas Electrónicas e Autenticação Digital"
14:35	15:05	Debate e momento de perguntas e respostas (Certificação e Identidade Digital na Internet, Autenticação Digital)
15:05	16:05	Sessão 4: Quadro legal e regulamentar das TIC
15:05	15:35	Quadro Legal e Regulamentar da Lei das Transacções Electrónicas
15:35	16:05	Debate e momento de perguntas e respostas (Políticas e Regulamentação no Espaço Cibernético, Protecção de Dados e Crimes Cibernéticos)
16:05	- 16:25	Intervalo de Café
16:25	17:00	Sessão de Encerramento
16:25	- 16:40	Intervenção do PCA do INTIC
16:40	- 17:00	Intervenção do Secretário do Estado da Província
	17:00	Fim dos trabalhos

11. ORGANIZAÇÃO

Para a organização e realização dos eventos será estabelecido um comité de organização e um secretariado local assessorado pelo secretariado do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC).

11.1. Comité de organização

O Comité de Organização do Fórum de Governação da Internet da Província tratará dos aspectos organizacionais e operacionais, nomeadamente os objectivos específicos a alcançar, assuntos a serem debatidos, convidados, participantes e a programação.

O Comité de organização do evento poderá ser presidido pelo Director dos Serviços da Província de Acção Social e dois (2) quadros a serem designados por Sua Excelência Secretário do Estado e coadjuvado por quadros do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC).

O Comité de Organização do Fórum da província deve ser composto por representantes dos sectores público, privado, academia e sociedade civil a nível da província, sendo: (i) 2 do INTIC e 3 do sector público, (ii) 2 do sector privado, (iii) 2 da academia, e (iv) 2 da sociedade civil.

11.2. Composição do Secretariado

O secretariado de organização do Fórum será composto por técnicos do provenientes do Conselho de Representação do Estado da Província e por quadros do Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação, distribuídos pelas áreas de programa, documentação, comunicação e imagem, redacção, protocolo, apoio técnico, logística e administração, conforme ilustra a tabela.

Áreas e tarefas do secretariado

Tabela 1: Secretariado áreas e tarefas

#	Área	Tarefas
1	Programa	Documento de base
		Lista de participantes
		Elaborar o programa da conferência
		Identificar Oradores
		Identificar Moderadores
		Identificar Relatores
		Elaborar o guião dos Oradores
		Elaborar o guião dos Moderadores
		Verificação de condições técnicas para realização do programa
		Elaboração do discurso de S. Excia Secretário do Estado da Província
		Elaboração da Intervenção do PCA do INTIC
		Apreciar os documentos de comunicação
		Preparar as apresentações do INTIC no evento
2	Documentação	Carta convite para S. Excia Secretário/Governador
		Carta convite para participantes
		Carta convite para oradores
		Carta convite para Moderadores
		Carta convite para relatores
		Carta patrocinadores
		Produção, envio de cartas-convite e confirmação de participantes
		Distribuição de cartas
		Fazer as confirmações
		Elaboração da lista de participantes
3	Comunicação e Imagem	Proposta de <i>banner</i> e rol up
		Elaboração do Plano de Comunicação
		Elaboração do Comunicado de Imprensa
		Divulgação do evento nos <i>websites</i>
		Divulgação do evento nas redes sociais
		Divulgação do evento na <i>TV/RM</i>
		Divulgação no Moçambique Digital (Gravação)
		Produção de <i>banner</i> e Roll Up no interior/exterior da sala
		Produção de camisetas, capulanas, blocos, canetas, backdrop, e outro material gráfico
		Envio do comunicado de imprensa (TV/Rádio/Jornais)
		Montagem <i>banner</i> e Roll Up no interior/exterior da sala
		Captção de imagens durante o evento
		Cobertura do evento
		Balço do evento nos meios de comunicação social (Moçambique Digital - Gravação)
4	Elaboração de relatórios	Tomada de notas nos eventos
		Elaboração das sínteses diárias

#	Área	Tarefas
		Elaboração dos Relatórios Finais
		Elaboração dos Relatórios de balanço
5	Protocolo	Símbolos da República de Moçambique
		Recepção dos participantes e encaminhamento para sala
		Recepção dos participantes e encaminhamento para o local de hospedagem
		Identificação dos locais de acomodação
		Gestão de alimentação
		Lista de participantes
		Confirmação dos participantes
		Montagem de identificação das mesas
		Ornamentação da sala de evento
		Assistência aos participantes na sala
		Recepção e encaminhamento de Suas Excias. e outras individualidades
6	Apoio Técnico	Testagem e verificação do bom funcionamento do sistema de som
		Elaborar termos de referencia para os serviços de área técnica
		Gestão da página Web e redes sociais
		Montagem e testagem de transmissão simultânea/online <i>data shows</i> , LCD e telas de projecção
		Gravação do evento
		Aprovisionamento e gestão de todo o equipamento do evento
7	Administração e finanças/ Logística	Orçamento do evento
		Levantamento das necessidades
		Orçamento de lanches, alimentação, e cocktails para o evento
		Orçamentação e reserva das hospedagens
		Orçamentação das passagens aéreas e ajudas de custo
		Identificação do local do evento
		Transporte e comunicação
		Orçamento do material gráfico
		Logística de lanches e alimentação no local de evento
		Pagamento de despesas
		Balanço do financeiro
		Patrocínios
		Pedido de financiamento
		Fornecimento de lanches e alimentação durante o evento

O secretariado a nível da província terá a seguinte composição:

A nível da província poderão ser indicados 2 técnicos membros do secretariado para cada área com indicação de um responsável.

O INTIC vai indicar técnicos para apoiar o secretariado da província no exercício das suas actividades de organização e realização do Fórum provincial

12. ORÇAMENTO

A realização do Fórum da Província, vai contar com o apoio e contribuição do INTIC na cobertura total das despesas das necessidades do orçamento estimado. Todos os participantes que não são provenientes do local da realização evento e que vão participar de forma presencial deverão cobrir as suas despesas de viagem e acomodação para o local da província anfitriã.

Tabela 2: Necessidades e orçamento

#	Descrição das necessidades	Orçamento (MT)		
		SOFALA	CABO DELGADO	MAPUTO
1	Sala de conferência para 50 pessoas, durante 1 dias (inclui som, led, data show, telas, Wifi) incluindo Serviços de catering - um (1) almoço para 50 pessoas e um (2) lanches para 50 pessoas	255,000.00	270,000.00	-
2	Contratação de serviços de captação de imagem e de transmissão online e em tempo real do evento	75,000.00	75,000.00	75,000.00
3	Passagens aéreas para 5 pessoas	238,270.00	244,700.00	-
4	Produção de material de promoção, divulgação e identificação (2 teardrop de 4.5 m, 2 roll ups, 1 backdrop, 1 certificados no papel especial tamanho A4, 1 Backdrop 4.5x2.25, 1 Troféu personalizado)	113,022.00	113,022.00	113,022.00
5	Alojamento e Alimentação da Delegação do INTIC (5 pessoas por 2 dias)	112,000.00	175,000.00	-
6	Total	793,292.00	877,722.00	188,022.00
TOTAL		1,859,036.00		

A realização do Fórum de Governação da Internet da Província de Maputo, a ter lugar no distrito no Distrito de Marracuene, conta com o apoio expresso e anuência do Administrador do Distrito de Marracuene em acolher o evento, depois de contactos preliminares com o INTIC.

13. CONCLUSÃO

Há condições para a realização dos **Fóruns de Governação da Internet das Províncias de Maputo, Sofala e Cabo Delgado**.

Há garantias de parcerias de co-financiamento com o governo do Distrito de Marracuene na realização do Fórum **de Governação da Internet** da Província de Maputo.

Há necessidade de estabelecer os mecanismos de articulação e coordenação da implementação das políticas, estratégias de desenvolvimento das TIC, segurança cibernética, certificação digital e da Internet em particular, e o quadro legal bem como partilhar a informação e experiências relativas à acessibilidade, inclusão, cobertura, custos, serviços digitais e ciberespaço nas províncias e a sociedade no geral.

Há condições para o estabelecimento da plataforma de debate e discussão da governação da Internet na Província de Cabo Delgado com a participação de todos os interessados e das províncias em particular usando plataformas *online*.

Há necessidade da participação activa das Províncias no estabelecimento de CSIRTs Provinciais e Municipais e na promoção do uso dos serviços de assinaturas electrónicas e autenticação digital no âmbito de implementação do Sistema de Certificação Digital de Moçambique e da promoção de iniciativas de Governo Electrónico ao nível das províncias.

O desenvolvimento do Quadro Legal e Regulamentar das TIC é fundamental e é importante a auscultação ao nível das províncias na preparação de novos instrumentos legais e na divulgação dos existentes.

Os **Fóruns de Governação da Internet das Províncias de Sofala, Cabo Delgado e Maputo 2022**, vão sistematizar os subsídios e contribuições a serem partilhados no Fórum de Governação da Internet em Moçambique 2022.